



EMEF Nº14
12/06/2017

Vontade de ferro, via do futuro

QUE NINGUÉM ESPERE QUE É POSSÍVEL DEFENDER OS TRABALHADORES SEM LUTA!

O anúncio de uma semana nacional de luta dos trabalhadores da EMEF teve, para já, como resultado a realização de uma reunião com a administração e abertura para se dar início ao processo de negociação nessa mesma semana.

No passado dia 7 o Sindicato reuniu com a administração da EMEF, numa reunião por esta convocada, onde foram discutidos, no essencial, três temas que estão na base da atual mobilização dos trabalhadores da empresa.

FUTURO DA EMEF – A administração procurou justificar o projecto de dividir a EMEF em duas, para colocar uma a trabalhar para a CP, sem necessidade de concursos públicos, a outra para poder manter, e ampliar, a relação contratual com terceiros, assumindo há sua intenção de garantir os postos de trabalho e a contratação colectiva de todos os trabalhadores, em qualquer uma das empresas.

Da parte do Sindicato transmitimos que, desde o início considerámos um erro a criação de EMEF, sem ignorar no dia a dia a realidade que é a sua existência, mas, no momento em que está em debate o futuro da empresa, achamos que é o momento exacto para recolocar a questão do retorno TOTAL da EMEF à CP.

Consideramos que não há qualquer problema de haver relação com terceiros, no quadro da integração TOTAL da EMEF na CP, (basta olhar para o exemplo da manutenção da TAP, que enquanto empresa pública, sempre fez reparações de aviões de outras companhias), mas mesmo que houvesse, as leis não são imutáveis, elas têm que dar suporte às decisões e opções políticas.

Quanta às garantias dos direitos dos trabalhadores, registámos a posição da administração, mas para terem eficácia para o futuro, elas têm que ser dadas pelo Governo que, até ao momento, ainda não quis discutir este assunto com as organizações de

trabalhadores, apesar dos insistentes pedidos de reunião.

CONTRATAÇÃO COLECTIVA – Mais uma vez, transmitimos a nossa opinião de que a administração da EMEF recuou relativamente a compromissos anterior-mente assumidos, de cada uma das partes fazer o levantamento das matérias que querem ver negociadas e o Sindicato fez esse trabalho, para depois se passar à discussão e negociação da revisão global do Acordo de Empresa e Regulamento de Carreiras.

Mas esta negociação tem que ter como objectivo o aumento dos salários e outras remunerações, em particular o subsídio de turno, a redução do horário de trabalho e o estabelecimento de novas regras de evolução profissional com a colocação de trabalhadores em novos índices salariais.

A administração informou que, nos irá enviar um ofício com a marcação de uma reunião de negociação para a semana que se inicia a 19 de Junho.

COMBATE À PRECARIIDADE – mais uma vez defendemos que TODOS os trabalhadores que estão a ocupar postos de trabalho permanentes devem passar a efectivos na EMEF, independentemente do vínculo laboral que hoje tenham, e, desafiámos a administração a aproveitar o que está determinado na portaria 150/2017, com vista à regularização dos vínculos precários na administração pública e empresas do sector empresarial do estado, nomeadamente, não criando dificuldades quando esta for chamada

Sindicato Nacional dos Trabalhadores do Sector Ferroviário

Av. António José de Almeida, nº22 1049-009 -Lisboa ☎ 213 242 270 📠 213 424 843 @- geral@sntsf.pt www.sntsf.pt

a pronunciar-se sobre os requerimentos feitos pelos trabalhadores, nos termos da mesma portaria.

Depois de uma primeira posição recuada sobre esta matéria, o presidente da administração assumiu que: “A EMEF precisa de trabalhadores e que nesse sentido tem um pedido de autorização para admissão de 50 novos efectivos e que após essa autorização, não deixarão de ter em conta os trabalhadores que hoje já cá laboram e, que

não deixarão de avaliar todas as outras situações que se coloquem, nomeadamente no âmbito do PREVPAP (Programa de Regularização dos Vínculos Precários).

Sobre este assunto, **ALERTAMOS TODOS OS TRABALHADORES COM VÍNCULOS PRECÁRIOS**, que devem preencher o respectivo requerimento, que pode ser feito por via digital ou em papel, ambos disponíveis em www.prevpap.gov.pt.

ESTÁ NA NOSSAS MÃOS A DEFESA DAS NOSSAS REIVINDICAÇÕES

No seguimento das conclusões do plenário de ORT's de 25 de Maio e dos plenários nos locais de trabalho, a partir de dia 19 o Sindicato e a CT vão dar início a uma semana nacional de luta, nos seguintes termos:

Dia 19 – Convite aos deputados de cada distrito para visitarem as oficinas da EMEF, a partir das 10h em Guifões, Entroncamento, Lisboa Santa Apolónia, Barreiro e Vila Real de Santo António;

Dia 20 – Informação à população em todo o País;

Dia 21 – Contacto com autarquias;

Dia 22 – Plenários nos diversos locais de trabalho;

Dia 23 – Concentração de delegações das diversas oficinas em frente ao Ministério do Planeamento e das Infraestruturas em Lisboa

Esta semana de luta tem como reivindicações centrais:

- **Oposição ao desmembramento da EMEF e pelo seu retorno TOTAL à CP;**
- **Fim da precariedade laboral e passagem a efectivos dos trabalhadores que ocupam postos de trabalho permanente;**
- **Revisão da Contratação Colectiva da empresa que conduza à melhoria das remunerações e um novo Regulamento de Carreiras que abra novas perspectivas profissionais.**

Também nos termos da discussão nos locais de trabalho, foi apresentado um pré-aviso de greve nos dias **21, 22 e 23**, nos seguintes termos:

Sernada do Vouga e Mirandela - Turno das 08h00 às 17h00 – as últimas 03h00.

Contumil - turno das 08h00 às 17h00, turno das 08h30 às 17h30 e turno 22h00 às 06h00 – as últimas 03h00.

UMAV Contumil - Turno das 08h às 17h e das 00h00 às 08h00 - as últimas 03h00. Turno das 16h00 às 24h00 - as primeiras 03h00.

Guifões - Turno fixo 08h30 às 17h30 - últimas 03h00. Turnos das 08h00 às 16h00 e 00h00 às 08h00 - as primeiras 3 horas. Turno das 16h00 às 24h00 - as últimas 3 horas.

e

Todos os trabalhadores da EMEF das oficinas abaixo indicadas paralisarão durante os dias **20, 21 e 22** de Junho de 2017 (duas horas e meia por cada turno), nos seguintes moldes:

Entroncamento – POC - Turno das 08h00 às 17h00 – as últimas 02h30.

Entroncamento – Manutenção – turno das 08h00 às 17h00 e turno das 16h00 às 24h00 – as últimas 2h30;

Não queremos a luta pela luta! Queremos respostas e será em função delas que avaliaremos a luta dos trabalhadores a cada momento!

Sindicato Nacional dos Trabalhadores do Sector Ferroviário